

## ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2016

Aos três dias do mês de maio de 2016 (dois mil e dezesseis), às 14h (quatorze horas), na sala 4109 (quatro mil cento e nove) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, foi realizada reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFMG, com a presença dos seguintes membros do Colegiado: Magna Maria Inácio, Carlos Ranulfo Felix de Melo, Cláudia Feres Faria, Juarez Rocha Guimarães, Marcia Miranda Soares, Ricardo Fabrino Mendonça, e os representantes discentes Fernando Meireles e Luciana Vieira Rubim Andrade. Também esteve presente a doutoranda Clarisse Goulart Paradis. Constatada a existência de quórum, a Coordenadora Magna Maria Inácio deu início à reunião anunciando que a chapa única, composta pelos docentes Ricardo Fabrino Mendonça e Dawisson Elvécio Belém Lopes, candidatos aos cargos de Coordenador e Subcoordenador do Colegiado do PPGCP, respectivamente, foi vencedora da eleição que ocorreu no dia 27 de abril de 2016, conforme o Edital 008 de 24 de fevereiro de 2016, e que a posse irá ocorrer após a publicação no Diário Oficial da União (DOU). Em seguida, informou que o Colegiado aguarda a dotação orçamentária do Programa para o ano de 2016 para que seja realizada uma reunião de planejamento para o referido ano. Na sequência, iniciou-se a discussão das pautas: **1 – Processo CAPES/Acúmulo de Bolsa:** a Profa. Magna Maria Inácio realizou a leitura do Ofício da CAPES nº 320/2016-CQD/CGSI/DPB/CAPES, de 06 de abril de 2016, referente às situações de acúmulo de bolsas, identificadas pela CAPES, de duas bolsistas do PPGCP: Clarisse Goulart Paradis e Helga do Nascimento de Almeida. A UFMG e o PPGCP foram notificados da abertura de processos para devolução à CAPES dos recursos recebidos indevidamente, segundo a CAPES. Esclareceu que as alunas foram informadas, sendo solicitado a manifestação das mesmas sobre a irregularidade identificada pela CAPES. As alunas apresentaram ao Colegiado do PPGCP a documentação relativa ao contraditório e ampla defesa que foi

*Juarez Rocha Guimarães*

*Luciana Andrade*

94

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*Umarim*

*[Signature]*

*[Signature]*

submetida pela Coordenação do Programa à Comissão de Bolsas para análise e parecer. As alunas foram convidadas a apresentarem as suas justificativas na presente reunião, tendo comparecido a aluna Clarisse Goulart Paradis, uma vez que a aluna Helga Nascimento de Almeida encontra-se no exterior realizando estágio doutoral. A aluna Clarisse Goulart Paradis explicou, conforme exposto na documentação entregue, que ela e Helga do Nascimento de Almeida realizaram atividade de tutoria, modalidade à distância, do "Curso de Extensão em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça" que integra o Programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e que esse seria o único caso permitido de acúmulo de bolsas. Defendeu que a portaria conjunta CAPES/CNPq, de 12 de dezembro de 2007, e a portaria nº 76, de 14 de abril de 2010, possuem em seus textos, artigo afirmando que as duas bolsas podem ser preservadas durante o tempo de tutoria. Informou, ainda, que a Profa. Marlise Matos, coordenadora do curso no âmbito da UFMG, escreveu uma carta de comprovação. Após a exposição da aluna, foi lido o parecer da Comissão de bolsas pelo o prof. Carlos Ranulfo Felix de Melo, um dos membros da Comissão de Bolsas. O parecer acatou a justificativa das alunas de que, com base na legislação e normas vigentes, a atividade de tutoria junto a UAB, concomitantemente ao recebimento de bolsa de doutorado, é regulamentada, não configurando irregularidade. O parecer da Comissão ressaltou, no entanto, o fato de que as bolsistas não comunicaram ao PPGCP a existência do vínculo junto à UAB, quando da solicitação da bolsa CAPES, mas que tal omissão não constitui falta grave, uma vez que tal vínculo não impediria a concessão. Os membros do colegiado concordaram, por unanimidade com o parecer da Comissão de bolsas. A coordenação informou que a documentação apresentada pelas alunas, o parecer da Comissão de bolsas serão encaminhados à Pró Reitoria de Pós-Graduação, instância responsável responder à CAPES sobre tais processos. Solicitou à representação discente que reitere junto aos alunos que o exercício de qualquer atividade pelo bolsista que decorra em complementação de bolsa deve ser avaliado e autorizado pelo Colegiado de acordo com a legislação específica. Reiterou que os alunos assinem um termo de compromisso, no qual

*Clarisse Goulart Paradis*  
*Helga Nascimento de Almeida*  
*Carlos Ranulfo Felix de Melo*  
*Marlise Matos*  
*Pró Reitoria de Pós-Graduação*  
*Discente*

*Tutorium* *[Signature]* *[Signature]*

informam não realizar atividades remunerada e que é responsabilidade do bolsista informar qualquer alteração nessa situação. **2 - Balanço Relatório Sucupira:** A coordenadora Magna Maria Inácio apresentou um balanço do desempenho do PPGCP com base no Relatório Sucupira/2015, relativo ao terceiro ano do quadriênio, destacando alguns dos indicadores da Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação/CAPES para um Programa nível 7. A coordenadora ressaltou a fragilidade de alguns dos indicadores, como o número anual de defesa de teses e dissertações e de publicação de artigos e livros. Com relação à conclusão de teses e dissertações, a coordenadora informou que foram defendidas 15 dissertações e 11 teses em 2015 e que 10 mestrandos e 8 doutorandos em situação de extensão de prazo para defesa de dissertação ou tese até 29 de Julho de 2016. Salientou que a conclusão destes trabalhos e defesa em 2016 é fundamental para o PPGCP atingir um bom desempenho neste indicador. A coordenadora ressaltou que, caso o doutorando faça um novo pedido de extensão por mais um semestre, a previsão de defesa seria em fevereiro de 2017, sendo que estas defesas não contariam pra o quadriênio em avaliação. O prof. Ricardo Fabrino Mendonça sugeriu que, nestes casos, a extensão de prazo seja deferida, mas com prazo final para defesa até 31 de dezembro de 2016, uma vez que o(a) doutorando(a) já ficaria com dez meses de atraso. O prof. Carlos Ranulfo Felix de Melo recomendou, ainda, que o deferimento destes possíveis pedidos de extensão de prazo sejam condicionados à predefinição da banca e data marcada para defesa. A profa. Magna Maria Inácio aconselhou verificar a possibilidade de os(as) alunos(as) da turma de doutorado com entrada em 2013, que tem previsão de defesa para fevereiro de 2017, anteciparem para dezembro de 2016.. A profa. Claudia Feres Faria iniciou uma discussão sobre a possibilidade de mudança do modelo de tese e o prof. Juarez completou que acredita ser uma discussão muito procedente, pois atualmente as teses defendidas são muito extensas. A profa. Magna Maria Inácio apontou que esta deve ser uma discussão a ser realizada no contexto da reforma do curso, pois requer alteração na estrutura do curso. Deu continuidade à apresentação, falando sobre outro indicador importante, o

*Handwritten signatures and initials in blue ink:*  
- Top: A large signature, possibly "Ricardo Fabrino Mendonça".  
- Middle: A signature that appears to be "Juarez".  
- Below: Initials "CF".  
- Below: A signature that appears to be "Claudia Feres Faria".  
- Bottom: A large circular mark or signature.

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page:*  
- Left: The name "Mariana".  
- Middle: A signature that appears to be "Ricardo".  
- Right: A signature that appears to be "Magna Maria Inácio".

Índice de Produção Qualificada – Revistas (IPQ-r), que leva em consideração a publicação dos docentes em revistas A1, A2 e B1. Salientou que o IPQ-r do PPGCP o número de publicações manteve-se estável, mas em volume baixo para assegurar um desempenho muito bom neste quesito, como é exigido para programas de excelência. Mencionou que o programa possui várias publicações em revistas com classificação B2 e que estas não contam no cálculo deste indicador. Falou sobre o Índice de Produção Qualificada – Livros (IPQ-l) e chamou a atenção para a queda no número livros publicados por docentes do programa entre os anos de 2013 e 2015. Ao final, a coordenadora ressaltou que a qualidade dos dados alimentados na plataforma Supira tem melhorado e que na avaliação de meio termo da CAPES o PPGCP se encontrava em situação relativamente equilibrada em relação ao conjunto de indicadores utilizados na avaliação quadrienal, embora com fragilidades pontuais como as destacadas. **3**

**- Comissão Prêmios ANPOCS, CAPES e UFMG:** a profa. Magna Maria Inácio comunicou aos presentes que a Profa. Natália Guimarães Duarte Sátyro e o Prof. Ricardo Fabrino Mendonça foram indicados a participar da Comissão dos Prêmios ANPOCS, CAPES e UFMG, por decisão *ad referendum* da Coordenação, devido à solicitação dos membros Cláudia Feres Faria, Manoel Leonardo Wanderley Duarte Santos e Telma Gonçalves Menicucci, escolhidos na reunião do Colegiado do PPGCP de 01 de abril de 2016. A ampliação do número de membros da comissão foi necessária devido ao grande volume de trabalho e ao curto prazo para entrega do resultado. A Profa. Cláudia Feres Faria informou que a comissão se reuniu no dia 27 de abril de 2016 e realizou a leitura da ata da comissão. Comunicou que foi deliberado pela Comissão que a dissertação intitulada “*Think Tanks*: o que são, quem são e qual seu panorama no Brasil”, de autoria de Juliana Cristina Rosa Hauck, foi a escolhida, dentre as cinco indicadas, a concorrer ao Prêmios ANPOCS de dissertação e que a dissertação intitulada “Extrema-direita e os “perdedores da Globalização”: Preditores do Voto em Marine Le Pen nas Presidenciais de 2012” de autoria de Aline Burni Pereira Gomes recebeu uma menção honrosa da própria comissão. Em relação às teses, dentre as quatro indicadas, a intitulada “A rede brasileira

*Telma Gonçalves Menicucci*  
*Cláudia Feres Faria*  
*Magna Maria Inácio*  
*Natália Guimarães Duarte Sátyro*  
*Manoel Leonardo Wanderley Duarte Santos*  
*Juliana Cristina Rosa Hauck*  
*Aline Burni Pereira Gomes*

*Umarin* *R* *Adriano*

de instituições de *accountability*: um mapa do enfrentamento da corrupção na esfera local”, de autoria de Ana Luiza Melo Aranha, foi escolhida para concorrer aos prêmios ANPOCS de Tese e o Prêmio UFMG de teses; já a tese “Agentes de mudança, contextos políticos e dinâmica institucional: um estudo sobre o processo de mudança institucional gradual no setor da segurança pública no Brasil”, de autoria de Íris Gomes dos Santos, foi escolhida para concorrer ao Prêmio teses da CAPES. As recomendações da comissão foram aprovadas e homologadas pelo Colegiado, que serão publicadas após a presente reunião. Para o próximo ano, a Profa. Claudia Feres Faria sugeriu que sejam constituídas duas Comissões: uma para análise dos trabalhos de conclusão de mestrado e outra para análise dos de doutorado. Além disso, aconselhou que sejam formadas com maior antecedência para viabilizar uma análise mais detalhada das teses e dissertações indicadas aos prêmios. O prof. Carlos Ranulfo Felix de Melo propôs que seja feito um planejamento para que, no início de cada ano, o Colegiado realize reunião para formação das diversas comissões de trabalho do programa. A profa. Marcia Miranda Soares compreende que o Colegiado deve buscar um melhor processo de avaliação para que sejam indicados aos prêmios trabalhos realmente competitivos. A profa. Magna Maria Inácio manifestou a necessidade de definição de parâmetros claros que devem ser observados na escolha de um trabalho possivelmente premiável. O mecanismo de indicação pela banca avaliadora, utilizada no ano de 2015, não foi eficiente, pois a maioria das dissertações e teses defendidas haviam sido indicadas. **Abertura de vagas para Seleção Mestrado/Doutorado 2017:** a profa. Magna Maria Inácio informou a evolução do número de vagas aos cursos de mestrado e de doutorado e de inscritos nas respectivas seleções entre 2013 e 2015, sendo ressaltada a redução do número de inscritos no curso de doutorado em 2015. O prof. Carlos Ranulfo Felix de Melo questionou sobre a publicidade dos editais de seleção, devido ao baixo número de inscritos em 2015 para ingresso no mestrado e no doutorado. A prof. Magna citou que, além da divulgação regular, há uma rede de comunicação entre os professores do PPGCP com outros programas e que isso tem contribuído no recrutamento de doutorandos. Pontuou, em relação aos

Luiz Carlos Rocha Guimarães

ff

u

Weslaine Ambrósio

Ulisses



estrangeiros, que não há nenhum impecilho para participação nas seleções, uma vez que ocorre, por exemplo, entrevistas via skype. A profa. Claudia Feres Faria apontou que, se houver demanda, o programa deveria criar condições para entrada dos estrangeiros. O prof. Carlos Ranulfo Felix de Melo perguntou se o número de vagas será mantida e o prof. Ricardo Fabrino Mendonça sugeriu manter as 16 vagas para doutorado, mas diminuir de 18 para 16 as de mestrado, pois irá ocorrer o Minter com a Universidade Federal de Viçosa. A proposta foi deferida unanimemente. Desta forma, para a seleção das turmas de 2017 será solicitada à PRPG a abertura de 16 vagas para mestrado e 16 vagas para doutorado; **Emails sobre Comissão de bolsas:** ponto de pauta adicionado pela representante discente Luciana Vieira Rubim Andrade, que informou que os(as) alunos(as) que receberam o email comunicando o resultado individual da avaliação de desempenho do bolsista no ano de 2015 se sentiram desconfortáveis, pois acharam que o texto teve um tom condenatório e, além disso, vários haviam justificado a ausência em seminários do *Internatinal Seminar Series* e que estas justificativas não teriam sido computadas. A profa. Magna Maria Inácio esclareceu que foram enviados emails aos alunos cujo relatório anual do bolsista foi aprovado com ressalvas por não atender aos critérios para manutenção de bolsas, conforme a resolução PPGCP no. 1 de 2014. A coordenadora informou que o envio deste email foi uma decisão de do Colegiado, a partir da recomendação da comissão de bolsas. Esclareceu que o email foi enviado individualmente e restringiu-se à descrição da avaliação realizada pela Comissão de Bolsas. Além disso, explicou que o email foi impessoal e formal, uma vez que se trata de uma comunicação oficial da instituição. Esclareceu que essa comunicação do resultado do desempenho individual faz parte da política do programa de manter uma avaliação continuada dos bolsistas de forma a assegurar a adequada implementação das bolsas, como demandado pelas agências de fomento. Ressaltou que eventuais erros ou inconsistências observadas foram prontamente retificados e que se trata de um processo ainda em curso de implementação da política de bolsas. A coordenadora reiterou que o aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação

Thurion

André

R

Luciana Andrade

Luciana Andrade

Luciana Andrade

deve ser compromisso de todo o colegiado. O prof. Carlos Ranulfo Felix de Melo relatou que a informação que é repassada pelos alunos à Comissão de Bolsas, por meio do relatório anual, é de baixa qualidade e que, portanto, é um processo de avaliação que deve ser melhorado. A profa. Marcia Miranda Soares sugeriu que o relatório seja mais qualitativo e detalhado, pois acredita que isso permitiria coletar informações mais positivas acerca dos alunos e o prof. Ricardo Fabrino Mendonça defendeu que este tipo de detalhamento não é viável, dado o número de alunos matriculados. O prof. Carlos Ranulfo Felix de Melo salientou que não é possível realizar uma avaliação qualitativa e a profa. Magna Maria Inácio pontuou que essa questão deve ser debatida pelo colegiado com vistas ao aperfeiçoamento da avaliação dos bolsistas. O prof. Carlos Ranulfo Felix de Melo propôs que sejam realizadas avaliações semestrais, sendo que a da meio do ano irá analisar apenas as notas e as presenças nos seminários realizados até então. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, sendo que a coordenação do PPGCP avaliará o atendimento dos critérios de manutenção de bolsas relativos às notas obtidas em disciplinas e a presença nos seminários internacionais em agosto de cada ano e a comissão de bolsas realizará a avaliação global de desempenho em fevereiro de cada ano. A profa. Magna Maria Inácio destacou que o Programa é responsável pelos(as) alunos(as) bolsistas e não-bolsistas e, portanto, é necessário ter uma política transparente e pública de implementação e manutenção das bolsas. A discente Luciana Vieira Rubim solicita que seja disponibilizada a agenda dos seminários ISS e a profa. Magna Maria Inácio explica que, neste ano, o fechamento do calendário dos seminários está atrasado porque as agências ainda não comunicaram a dotação orçamentária do Programa, o que dificulta a confirmação dos convidados. Ressaltou ainda que a indicação de potenciais convidados foi solicitada aos grupos de pesquisa, mas até o momento, poucos professores fizeram sugestões. Por último, esclareceu que, na ocorrência de mais de um seminário no mês, o(a) aluno(a) poderá comparecer a qualquer um deles para fins de contabilização de presença nos Seminários como requisito para manutenção de bolsa, conforme resolução nº01/2014 do PPGCP; **Outros assuntos:** Luciana Vieira Rubim

*Handwritten signatures in blue ink:*  
Magna Maria Inácio  
Luciana Vieira Rubim  
A  
H  
D

*Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page:*  
A  
H  
D

Andrade informou que a próxima gestão da representação discente do Coejiado do PPGCP é composta por: Wesley Matheus de Oliveira, como representante titular do Doutorado, Jéssica Mára Viana Pereira, como representante titular do Mestrado, Danúbia Godinho Zanetti, como representante suplente do Doutorado e Mayara Myriam Alves Magalhães, como representante suplente do Mestrado. A coordenadora Magna Maria Inácio agradeceu a participação da atual gestão e destacou que esta representação foi muito presente e atuante junto ao Colegiado. Não havendo mais nada a ser tratado foi encerrada a sessão que, para constar, eu, Thaís Amorim de Araújo, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos membros presentes a esta reunião. Belo Horizonte, 03 de maio de 2016.

Thaís Amorim de Araújo Thaís Amorim de Araújo  
Secretária do PPGCP

Magna Maria Inácio Magna Maria Inácio  
Coordenadora do PPGCP

Carlos Ranulfo Felix de Melo \_\_\_\_\_

Cláudia Feres Faria Cláudia Feres Faria

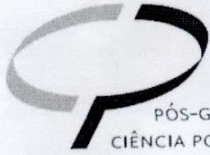
Juarez Rocha Guimarães (suplente) Juarez Rocha Guimarães

Marcia Miranda Soares Marcia Miranda Soares

Ricardo Fabrino Mendonça Ricardo Fabrino Mendonça

Fernando Meireles Fernando Meireles





PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CIÊNCIA POLÍTICA | UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA  
Av. Antônio Carlos, 6627 - Sala: 4115 - 4.º andar - Pampulha  
31270-901 - Belo Horizonte - MG / E-mail: [posdcp@fafich.ufmg.br](mailto:posdcp@fafich.ufmg.br)  
FONE/FAX: (31) 3409-5030

Luciana Vieira Rubim Andrade

*Luciana V. R. Andrade*

*Luciana*